

## Reunião de Conselho Geral

### Ata n.º 12

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, na sala de reuniões, reuniu o Conselho Geral da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, sob a presidência da professora Catarina Peixinho, com a seguinte ordem do dia: -----

- Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; -----
- Ponto dois: Tomada de posse dos novos representantes no Conselho Geral; -----
- Ponto três: Informações; -----
- Ponto quatro: Alterações e respetiva aprovação do Regimento Interno do Conselho Geral; ---
- Ponto cinco: Análise do início do ano letivo; -----
- Ponto seis: Análise e votação de alterações ao Regulamento Interno; -----
- Ponto sete: Análise e aprovação de Adenda ao Projeto Educativo apresentada pela Diretora;-
- Ponto oito: Outros assuntos. -----

Como ponto prévio à ordem do dia, procedeu-se à eleição do secretário deste Conselho, tendo sido eleita a professora Sofia Novo. -----

Dando início à ordem do dia, a presidente do Conselho Geral leu a ata da reunião anterior, da qual foi secretária, que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião em causa. -----

De seguida, a presidente deu posse ao novo representante do pessoal docente, o professor Nuno Costa. -----

Dando cumprimento ao terceiro ponto da ordem do dia, a presidente passou a palavra à diretora da EACMC Maria José Nogueira que transmitiu as seguintes informações: -----

- Realizou-se uma reunião do projeto EQAVET no passado dia quinze de janeiro, no âmbito do projeto de certificação do Curso Profissional de Instrumentistas de Jazz da EACMC. Para esta reunião foram convocados intervenientes externos (entidades protocoladas com o curso e encarregados de educação) e intervenientes internos (alunos, professores, o coordenador dos assistentes operacionais e a coordenadora das assistentes técnicas). A todos os convocados foi realizado um inquérito para recolha de informações/opiniões acerca do funcionamento do curso. O feedback obtido foi muito gratificante, tendo o trabalho desenvolvido e o impacto que tem no exterior sido reconhecidos e elogiados. O rigor e a qualidade foram realçados, bem como o empenho e profissionalismo do coordenador e dos restantes professores do curso. Como aspetos menos positivos foram apontadas a elevada carga horária, as condições das salas de aula e a necessidade de criar mais salas. -----
- No passado dia oito de janeiro chegou, por parte do IGEFE/POCH, a aprovação da candidatura do décimo ano do Curso Profissional de Instrumentistas de Jazz, com a aprovação de cem por cento do financiamento solicitado. -----
- No passado dia vinte e nove de janeiro, realizou-se uma reunião do Conselho Municipal de Educação de Coimbra na Câmara Municipal de Coimbra em que tomaram posse todos os elementos do referido Conselho. Nesta reunião foi feita uma análise do funcionamento dos estabelecimentos de educação que passarão, a partir de setembro deste ano, a ser regidos de acordo com o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. Em relação à EACMC, estando esta escola ao abrigo do n.º 2 do artigo 62.º do mesmo Decreto-Lei, fica excluída a transferência da titularidade dos seus equipamentos educativos para a Câmara Municipal de -----

Coimbra, atendendo a que integram o património próprio da Parque Escolar, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de fevereiro, na sua redação atual. Segundo o referido nesta reunião, os trabalhadores não docentes da EACMC passam a pertencer aos quadros da Câmara Municipal de Coimbra.

- Nos resultados das provas para a OJ.Com 2020, a EACMC será representada por sete alunos (havendo mais dois suplentes). Em 2019 a Escola foi representada por onze alunos (tendo sido escolhidos inicialmente nove alunos e, posteriormente, chamados mais dois alunos suplentes). O estágio vai realizar-se na primeira semana de interrupção letiva da Páscoa, será organizado pelo Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e terá a direção artística do maestro [REDACTED].
- No escalão D do Concurso Jovem.com 2020, realizado no Conservatório de Música de Aveiro, concorreram dois alunos de cada um dos Conservatórios públicos. Este ano, venceu o concurso o aluno [REDACTED] da classe de Trombone do professor [REDACTED] da EACMC, que irá, por isso, ser o solista da OJ.Com 2020.
- Os professores [REDACTED] e [REDACTED] organizaram sessões de demonstração de instrumentos nas escolas do primeiro ciclo EB1 Solum Sul (no passado dia vinte e sete de janeiro, com três apresentações) e Escola Quinta das Flores (no passado dia três de fevereiro, igualmente com três apresentações). Para além dos professores acima mencionados, participaram ativamente nestas demonstrações o professor [REDACTED] que escreveu um pequeno guião e o apresentou, o professor [REDACTED] que fez algumas composições que acompanharam o guião e os professores [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED]. Posteriormente a estas sessões, decorreram os Dias Abertos do Conservatório, nas manhãs dos sábados dias oito e quinze de fevereiro, onde participaram a Associação de Estudantes e vários alunos e professores da Escola. Esta atividade de divulgação da oferta educativa da Escola reveste-se de grande importância atendendo a que, nos últimos testes de acesso aos cursos básico e de iniciação, se registou um número de candidatos inferior ao de anos anteriores, tendência que se tem vindo a verificar nos últimos anos letivos. —
- No próximo dia cinco de março haverá um recital com o músico [REDACTED] (guitarra portuguesa) organizado e proposto pela Antena 2 no Grande Auditório da EACMC com transmissão direta às dezanove horas, no âmbito de uma parceria entre as duas instituições que existe desde a organização das eliminatórias do Prémio Jovens Músicos que decorreu nesta Escola no ano letivo 2018/2019.

Ainda no âmbito do ponto três da ordem do dia, a presidente considerou ser seu dever informar o Conselho acerca do arquivamento, sem nota de culpa, dos processos disciplinares instaurados aos conselheiros Jaime Barbosa, Júlio Dias e a si própria, no seguimento de uma denúncia assinada com nome falso. Uma vez que praticamente todos os conselheiros foram inquiridos no âmbito desses processos, a professora agradeceu aos que contribuíram para contrariar a falsidade do que lhe parece ter sido uma denúncia caluniosa, regozijando-se com o facto de saber que reconheceram, tal como escreve a senhora inspetora, o seu contributo para a evolução positiva da Escola, a sua cordialidade e o seu bom carácter. Esta situação levou-a, no entanto, a tomar precauções, pelo que decidiu pedir apoio jurídico. Acrescentou ainda um pedido para que, apesar do sucedido, se mantenha o ambiente de saudável informalidade e um apelo a que todos participem ativamente nas reuniões, visto tratar-se do órgão de gestão com representação de toda a comunidade educativa.

A propósito deste assunto a diretora Maria José Nogueira fez a seguinte declaração que aqui se transcreve: «Relativamente aos processos disciplinares instaurados contra três elementos do Conselho Geral, que foram desencadeados por uma queixa anónima, gostaria de deixar bem claro

que, contrariamente ao que algumas pessoas pensam, nada tenho a ver com essa queixa, nem tenho conhecimento de quem a apresentou. Não faz parte do meu carácter escudar-me por trás de nomes falsos ou de denúncias anónimas. Nunca o fiz e nunca o vou fazer. Sempre que tomo uma posição acerca de qualquer assunto responsabilizo-me pelos meus atos. Assim, resta-me agradecer aos que acreditam na minha declaração e, para os que não acreditam, apenas lamentar pois nada poderei fazer em relação a tais opiniões.»

O professor Júlio Dias lamentou as denúncias que têm vindo a ser feitas e que, na sua opinião, estão a degradar o ambiente da Escola por serem geradoras de medos no seio da comunidade escolar, por já terem conduzido à demissão do anterior presidente do Conselho Geral e por levarem, hoje, a nova presidente a necessitar de apoio jurídico para exercer o cargo e a sentir necessidade de proferir as declarações anteriores. Referiu ainda que a imagem da EACMC que atualmente passa para o exterior é negativa, algo que não acontecia e que deve, por isso, merecer uma reflexão deste Conselho. -----

De acordo com o quarto ponto da ordem do dia, os conselheiros analisaram o Regimento Interno do Conselho Geral e as propostas de alteração feitas pela presidente. A propósito do artigo décimo quarto, a presidente informou ter feito um pedido de parecer à CADA (Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos) sobre a publicação das atas deste Conselho nos placares da Escola. O Regimento foi, assim, aprovado por unanimidade dos presentes, tendo a introdução do ponto quatro do artigo décimo quarto («As atas serão afixadas nos placares destinados ao Conselho Geral e colocadas na página da internet da Escola.») ficado dependente do parecer que entretanto se venha a obter da referida Comissão. -----

Relativamente ao quinto ponto da ordem do dia, a presidente pediu à diretora que se pronunciasse acerca da forma como decorreu a abertura do ano letivo. A diretora Maria José Nogueira considerou ter decorrido dentro da normalidade, acrescentando que a marcação dos horários de turmas dos alunos de regime supletivo voltou a realizar-se ao sábado de manhã e a ser bem sucedida. Mais informou que se procedeu à substituição do programa de alunos, visto o anterior ter atingido o fim de vida, situação que trouxe alguma sobrecarga de trabalho à direção no início do ano letivo, com a tarefa de introdução de dados, uma vez que nos serviços administrativos há, neste momento, falta de pessoal. Tendo-se verificado algumas vagas em horários de professores de Instrumento, chamaram-se alunos que estavam aprovados mas não obtiveram vaga, para realizarem provas para outros instrumentos onde havia vaga. Neste momento há poucos Cursos Livres, uma vez que os horários dos professores ficaram praticamente completos. -----

No seguimento deste assunto, a professora Sofia Novo apontou um problema, relacionado com a chamada tardia de alunos novos para preenchimento de vagas, dando o exemplo do Violoncelo, cujos alunos que prestaram provas no início de abril foram contactados apenas no início de outubro, pelo que o horário da professora contratada permaneceu praticamente vazio até meados de novembro, tendo sido necessário realizar novas provas para o preencher. Trata-se de um problema que não sucedeu apenas este ano letivo, mas que já tem acontecido em anos anteriores. A professora referiu ainda exemplos como os da Violeta e do Clarinete, referindo neste último caso a existência de uma aluna, agora a frequentar Curso Livre, que estava aprovada mas não foi chamada. A diretora Maria José Nogueira começou por esclarecer que, no caso do Clarinete, as vagas surgiram apenas em dezembro e explicou que situações como as descritas acontecem quer por se tratar de alunos de segunda opção que optam pelo instrumento de primeira opção, quer pelo facto de, nas contagens iniciais, se optar por publicar vagas mínimas, de forma a evitar excedentes de alunos. A presidente, mencionando a sua experiência anterior relativamente a este assunto, sugeriu que a contagem de

vagas se fizesse cuidadosamente e recorrendo a várias estratégias complementares, nas quais se inclui a previsão feita pelos professores de Instrumento. -----

Ainda relativamente ao arranque do ano letivo, a professora Sofia Novo informou que, tendo havido necessidade de nova eleição para o cargo de coordenador do Departamento Curricular de Instrumentos de Corda, se registou uma abstenção de cinquenta por cento dos votantes, algo que deveria, na sua opinião, merecer reflexão por parte da Escola. Relançando a discussão acerca da necessidade do quarto escalão para se ser elegível para o cargo de Coordenação de Departamento, a professora lembrou que nas escolas do ensino artístico especializado o corpo docente é relativamente jovem e defendeu que o legislador que introduz a norma no ECD pretende apenas tempo de serviço e experiência pedagógica, algo que acontece independentemente do facto de o congelamento das carreiras da função pública não permitir a muitos professores atingirem o quarto escalão. O professor Júlio Dias propôs a elaboração de um pedido de exceção em relação a esta questão, realçando que a tutela pode ser sensível a estes pedidos caso sejam bem fundamentados, dando como exemplo a resposta positiva que o Conservatório de Música do Porto conseguiu relativamente ao assunto das aulas partilhadas de Instrumento no ano letivo anterior. Os conselheiros Lúcio Pratas e Carlos de Figueiredo recomendaram a elaboração de um documento a enviar à tutela, com o parecer do Conselho Pedagógico, para ser corroborado pelo Conselho Geral. ---

Ainda no âmbito da abertura do ano letivo, a professora Sofia Novo questionou a diretora acerca das opções de contratação para o Departamento Curricular de Instrumentos de Corda, onde existem sete professores de Violino no quadro, tendo sido contratado mais um num ano em que houve um aumento natural de dezoito horas na disciplina pelo regresso de um professor requisitado e, ao contrário, na Violeta e no Violoncelo, onde há apenas dois professores no quadro, o número de horas de contratação não ter aumentado. A professora referiu que esta situação provoca desequilíbrio no número de alunos das diferentes classes e traz constrangimentos nomeadamente ao nível da organização dos ensembles de cordas (dando exemplos de um grupo com doze violinos e apenas um violoncelo e da colocação de alunos de violoncelo de quarto grau num ensemble de terceiro grau, com implicações negativas no percurso pedagógico dos alunos). A diretora Maria José Nogueira informou que o horário do professor de Violino cuja requisição terminou estava completo no dia em que este retomou funções e justificou a recondução do professor contratado por uma imposição da DGESTE, que exigiu a junção num horário completo dos dois meios horários existentes (de Orquestra Geração e de redução por amamentação de duas professoras), acrescentando que não irá haver lugar a nova recondução ou contratação nesta disciplina no próximo ano letivo. Questionada pela presidente sobre a possibilidade de as reduções por amamentação terminarem no decorrer do presente ano letivo, a diretora explicou que, nesse caso, fará uma adenda ao contrato do professor. Relativamente às situações da Violeta e do Violoncelo, a diretora considerou haver falta de alunos e necessidade de os professores se envolverem nas sensibilizações que têm sido feitas com esse intuito. Completando o balanço feito, a professora Joaquina Ly, enquanto membro da CAI, informou que se tem vindo a verificar uma grande descida no número de alunos do Curso Secundário nos últimos anos letivos, situação que, na sua opinião, deveria merecer uma reflexão da Escola. A presidente lembrou que já anteriormente referiu esse problema e sugeriu que a diretora contactasse os seus homólogos no sentido de procurarem fazer uma alteração aos currículos de Música para serem mais apelativos aos alunos que seguem para o Curso Secundário. O professor Júlio Dias foi de opinião que a situação também está relacionada com o contexto cultural da cidade de Coimbra. O professor Nuno Costa sugeriu que, à semelhança do que se faz no Conservatório de Música de Braga, se criem polos mais



perto da sede da EACMC, para permitir aos alunos que terminam o quinto grau prosseguir estudos de Música. -----

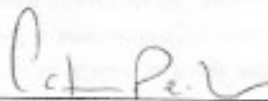
Passando ao sexto ponto da ordem do dia, o Conselho Geral analisou as propostas de alteração feitas pelo Conselho Pedagógico e pela diretora ao Regulamento Interno da EACMC. Após serem introduzidas mais algumas alterações propostas por alguns conselheiros, o documento foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

No âmbito do ponto sete da ordem do dia, a presidente questionou a diretora acerca da necessidade de uma adenda daquela natureza, uma vez que o Projeto Educativo da Escola abrange tanto os cursos de Música como o curso de Dança. A diretora Maria José Nogueira explicou que o documento surgiu no seguimento de solicitações por parte de alguns pais para que fossem incluídas no currículo do curso de Dança mais disciplinas das previstas nos planos de estudo definidos na Lei, para que os alunos pudessem estar mais bem preparados no acesso ao ensino superior. Dando seguimento ao pedido dos pais dos alunos de Dança e após várias reuniões, que envolveram docentes, pais e representantes da EBSQF, foi elaborado o presente documento onde constam as novas disciplinas do curso de Dança, incluídas na Oferta Complementar e na Oferta de Escola, seguindo o modelo de currículo do Conservatório Nacional. Os conselheiros foram informados pelo professor Lúcio Pratas de que o documento foi aprovado pela EBSQF, incluído como adenda ao seu Projeto Educativo e se encontra a vigorar no presente ano letivo. Os conselheiros concordaram que o documento não teria cabimento enquanto adenda ao Projeto Educativo da EACMC. -----

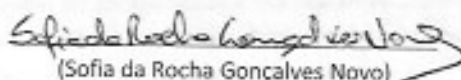
Dando cumprimento ao ponto oito da ordem do dia, a presidente instou os conselheiros a introduzirem outros assuntos, caso pretendessem. -----

Faltaram à reunião o representante dos alunos Daniel Almeida, a representante da APEE Cristina Cardoso e a representante da autarquia Marta Rovira. -----

Encerrada a reunião, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Sofia Novo, que a secretariei e pela presidente do Conselho Geral, Catarina Peixinho. -----



(Catarina Fernandes Peixinho de Cristo)



(Sofia da Rocha Gonçalves Novo)